



# Guia Prático

## Protecção de Insectos nas Normas e Selos da Fileira Alimentar

Financiado por:



# GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

## Guia Prático para a Protecção de Insectos

A integração da protecção dos insectos nas estratégias e directrizes de gestão é essencial para as empresas da fileira agroalimentar. As Normas e Selos de Certificação do sector garantem a existência de critérios de qualidade bem definidos nos produtos e na sua produção. Adicionalmente, estes critérios servem de orientação para os agricultores e poderão influenciar as práticas agrícolas em larga escala. Dados os recentes indícios de um declínio dramático nas populações de insectos (incluindo de muitas espécies polinizadoras), as Normas e Selos deverão garantir que os seus critérios contribuem não só para a protecção dos insectos mas também para a recuperação da sua diversidade e da dimensão das suas populações.

Este Guia Prático foi desenvolvido para gestores de produto e de qualidade responsáveis pela compra de produtos agroalimentares. O guia auxilia os gestores a entender e avaliar os campos de acção relevantes para a protecção de insectos e que deverão ser usados numa Norma ou Selo.

Este é o segundo Guia Prático publicado pelo projecto LIFE Food & Biodiversity. O primeiro explica como os gestores poderão avaliar a eficácia dos critérios de biodiversidade nas Normas e Selos da fileira agroalimentar. Está disponível em cinco idiomas e pode ser descarregado em <https://www.business-biodiversity.eu/pt/guia-pratico>.



## A produção de alimentos e o declínio dos Insectos

Os insectos, através da polinização, actuam em serviços de ecossistema cruciais, nos ciclos de nutrientes, no controlo de pragas e no fornecimento de alimentos para uma ampla gama de espécies. Assim, o seu declínio tem um efeito negativo imediato sobre estes benefícios. Destacam-se os insectos polinizadores, essenciais para a produção de alimentos. De acordo com o mais recente Relatório de Avaliação Global sobre Serviços de Biodiversidade e Ecossistemas do IPBES (Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services), mais de 75% dos tipos de culturas agroalimentares dependem da polinização animal.

### A IMPORTÂNCIA DOS INSECTOS

- 75% das culturas para produção de alimentos dependem da polinização animal. 1/3 são polinizadas pelas abelhas.<sup>1</sup>
- Os insectos apoiam os serviços de ecossistema de regulação, suporte e culturais.<sup>2</sup>



Entre 1989 e 2016, os insectos voadores na Alemanha tiveram um declínio de 76%.<sup>3</sup>

Até **530 biliões** de euros anuais de culturas de produção estão em risco devido ao declínio dos polinizadores.<sup>4</sup>



**4** em cada **10**

Espécies de abelhas e borboletas podem extinguir-se.<sup>5,2</sup>

A agricultura é importante para a protecção dos insectos porque muitas espécies e habitats estão directamente ligados às práticas agrícolas.<sup>5</sup>



A agricultura intensiva, as alterações de uso do solo para monoculturas e o uso de pesticidas são ameaças para os insectos polinizadores.<sup>2</sup>



Através de faixas floridas, sebes e auxiliares de nidificação, a presença de espécies de abelhas selvagens nas plantações de maçãs ProPlanet da LCF duplicou em oito anos.<sup>6</sup>



Fontes: 1: FAO (2018). Why Bees Matter; 2: FAO (2016) (<http://www.fao.org/news/story/en/item/384726/icode/>); 3: Hallmann *et al.* (2017). DOI: 10.1371/journal.pone.0185809; 4: IPBES (2019). Global Assessment Report on Biodiversity and Ecosystem Services - Summary for Policy Makers; 5: Elevated Scientific (2016) Disponível via <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.

Design de ícones por Kiranshastry e Freepik em [www.flaticon.com](http://www.flaticon.com) e LynxVector em [www.fotolia.com](http://www.fotolia.com).

# DECLÍNIO DOS INSECTOS: TEMPO DE AGIR!



## Protecção das massas de água - zonas-tampão

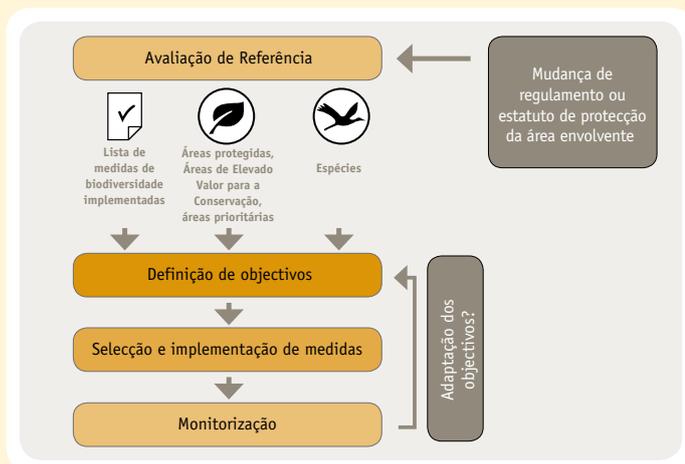
A água (tanto o interior dos corpos de água como a superfície dos mesmos) é um habitat vital para os insectos. Assim sendo, a protecção das massas de água é muito importante para os insectos. Para proteger estas estruturas, a existência de zonas-tampão é essencial e deverá ir além do legalmente exigido.

- UEBT
- Rainforest Alliance
- Fairtrade (Norma do Trabalho Contratado e Norma das Organizações de Produtores de Pequena Escala)
- GlobalGAP
- Normas de Agricultura Biológica
- Certificação QS
- IP Suisse
- Bio Suisse

## MEDIDAS INDIRECTAS

### Campos de Acção

### Exemplos de Normas e Selos



- UEBT
- Demeter
- Rainforest Alliance (2021)
- GlobalGAP

## Plano de Acção para a Biodiversidade (ou similar)

Plano para melhorar e conservar a biodiversidade à escala da exploração, que inclui e apoia práticas de agro-ecologia e se baseia numa boa gestão da biodiversidade. Como tal, inclui uma série de medidas para a protecção dos insectos.



## Formação e capacitação

A melhoria contínua das práticas agrícolas é a chave para promover e manter condições adequadas para os insectos. O intercâmbio de boas práticas e a formação em temas como a biodiversidade, e especificamente sobre a protecção dos insectos e dos polinizadores, deverão ser adoptados por todas as Partes Interessadas na Fileira Alimentar.

- Bee Friendly

## Campos de actuação importantes com benefícios para a protecção dos insectos

A agricultura amiga da biodiversidade assenta em dois pilares principais. O primeiro é a protecção e a melhoria dos ecossistemas e de estruturas ecológicas que servem como habitats para uma ampla gama de animais, incluindo os insectos. Em segundo lugar, qualquer redução dos impactos negativos da agricultura sobre a natureza afecta, também, as populações de insectos. Estes dois pilares são sustentados por medidas indirectas que visam apoiar o conhecimento e aprimorar abordagens sistemáticas para a protecção da biodiversidade e dos insectos.

Criação, protecção ou melhoria de habitats (por exemplo, criação de habitats semi-naturais e corredores ecológicos)

### GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

Redução de impactes negativos sobre a biodiversidade e os ecossistemas (por exemplo, redução de pesticidas)

### PRÁTICAS AGRÍCOLAS MUITO BOAS PARA A MELHORIA DA BIODIVERSIDADE

Medidas indirectas de apoio aos dois principais campos de acção para a protecção da biodiversidade (por exemplo, formação de pessoal, sistemas de armazenamento de pesticidas, sistemas de gestão ambiental, etc.)

A tabela seguinte ilustra os campos de acção relevantes para a protecção e a promoção dos insectos. Também são destacadas as Normas e Selos que usam estes campos de acção nas suas especificações (esta lista não é exaustiva, pelo que poderão existir Normas e Selos não mencionados e que poderão também abordar estes campos de acção).

## GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

### Campos de Acção

#### Criação, protecção e gestão de estruturas ecológicas em terras agrícolas

Diversas estruturas ecológicas como faixas floridas, sebes, árvores, pastagens permanentes e zonas húmidas servem como áreas de repouso e abrigo e são uma importante fonte de alimento para os insectos e outros organismos benéficos.

A sua abundância em terrenos agrícolas deverá ser fomentada, e as estruturas existentes deverão ser protegidas contra perturbações resultantes de actividades agrícolas (p. ex., fertilização e uso de produtos fitofarmacêuticos). Para fomentar a fauna local, deverá ser dada prioridade ao uso de espécies vegetais autóctones na manutenção ou na implementação de novas estruturas ecológicas.



### Exemplos de Normas e Selos

- UEET
- Rainforest Alliance (2021)
- Fairtrade (Norma do Trabalho Contratado e Norma das Organizações de Produtores de Pequena Escala)
- GlobalGAP
- Naturland
- Bioland
- Bee Friendly
- Demeter
- DOP Laguiole, Comté e St. Nectaire
- IP Suisse
- High Environmental Value (certificação ambiental nível 3)
- Biocohérence
- BIO SUISSE
- Bee Friendly Farming (BFF)

## PRÁTICAS AGRÍCOLAS MUITO BOAS

### Campos de Acção

### Exemplos de Normas e Selos



#### Redução de Pesticidas

Para reduzir a elevada taxa de declínio dos insectos é necessária uma redução significativa de todos os pesticidas e o uso de medidas alternativas aos mesmos.

São possíveis diferentes abordagens, desde a definição de um limite máximo para a percentagem de parcelas

tratadas com pesticidas (por exemplo, 80% das áreas de cultivo) até à restrição da permissão de uso de insecticidas aos autorizados na agricultura biológica.

A Gestão Integrada de Pragas é uma boa abordagem que fornece medidas preventivas e limiares de prejuízo baseados nas culturas (consociações, rotação de culturas, protecção e promoção de organismos benéficos, etc.).

- UEBT
- Fairtrade (Norma do Trabalho Contratado e Norma das Organizações de Produtores de Pequena Escala)
- GlobalGAP
- Normas de Agricultura Biológica
- Rainforest Alliance
- Certificação QS
- Bee Friendly (nível 3)
- High Environmental Value (certificação ambiental nível 3)
- Biocohérence
- IP Suisse
- BIO SUISSE
- Bee Friendly Farming (BFF)



#### Promoção de solos saudáveis – gestão do solo e redução de fertilizantes sintéticos

O solo é um importante local para a vida e reprodução dos insectos, pelo que a promoção de solos saudáveis e vivos é muito importante para a protecção dos insectos.

Por exemplo, a lavoura pode afectar os locais de re-

produção e a sobrevivência de insectos benéficos, enquanto que um aumento da matéria orgânica do solo e uma estrutura estável do solo são benéficos para os mesmos.

- Standard for Sustainable Cattle Production Systems
- UEBT
- Rainforest Alliance
- Fairtrade (Norma do Trabalho Contratado e Norma das Organizações de Produtores de Pequena Escala)
- GlobalGAP
- Normas de Agricultura Biológica
- Certificação QS
- DOP Laguiole, Comté e St. Nectaire
- IP Suisse



#### Sistemas de cultivo diversificados

Um sistema de cultivo diversificado propicia alimento e abrigo aos insectos. Pode abranger uma rotação de culturas heterogéneas, incluir culturas de cobertura e consociações e até um mosaico de culturas diversificadas na paisagem.

- UEBT
- IP Suisse
- Bio Suisse



#### Criação de gado baseada na erva e pastagens

A implementação de pastagens multi-específicas com misturas de leguminosas diversas (culturas entomófilas) fornece abrigo e recursos alimentares para os insectos. Estas pastagens deverão ser geridas de forma extensiva, controlando o encabeçamento e reduzindo o

risco de sobrepastoreio (que pode levar à perda de diversidade biológica) e de subpastoreio (que pode resultar na substituição da pastagem por matos ou floresta).

- DOP Laguiole, Comté e St. Nectaire
- IP Suisse
- Bee Friendly

## O Projecto LIFE Food & Biodiversity

O Projecto LIFE Food & Biodiversity – Biodiversidade nas Normas e Selos da Indústria Alimentar – procura melhorar o desempenho de biodiversidade das Normas, Selos e requisitos de abastecimento da indústria alimentar através das seguintes acções:

- Apoio às organizações detentoras de Normas na inclusão de critérios de biodiversidade eficientes nas mesmas e incentivo às empresas de processamento alimentar e retalhistas na inclusão de critérios de biodiversidade abrangentes nas respectivas directivas de abastecimento;
- Formação aos consultores e entidades certificadoras de normas, bem como aos gestores de qualidade e de produto nas empresas;
- Implementação de um sistema de monitorização de biodiversidade transversal às Normas e Selos;
- Comunicação activa para a sensibilização de todas as partes interessadas da Fileira Alimentar;
- Implementação de Iniciativas Sectoriais sobre Biodiversidade;
- Contribuição para as políticas nacionais e europeias (como a Iniciativa da UE sobre Polinizadores).

O projecto iniciou-se em Agosto de 2016 e termina em Setembro de 2020.

Agradecemos o apoio das empresas e organizações detentoras de Normas e Selos nossas parceiras:



Entidades financiadoras do projecto:

Uma "Iniciativa Básica" de:

Parceiros do Projecto:



Programa LIFE da UE  
LIFE15 GIE/DE/000737



Informação adicional em <https://www.business-biodiversity.eu/pt/life-food-biodiversity>